

**A PINTURA DAS RUAS:
MATIZES CULTURAIS DE UMA CIDADE**

Karen de Oliveira Miranda (UERJ)
mirandakren@gmail.com

O presente trabalho busca analisar a “A pintura das ruas”, crônica de João do Rio (Paulo Barreto, 1881–1921), escrita e publicada no ano de 1908 em jornais de circulação do Rio de Janeiro, de modo a explorar as imagens que a cidade tem sobre a cultura urbana. Tal análise terá enfoque na tensão estabelecida entre a cultura canônica e a popular urbana, isto é, como os imaginários coletivos da cidade definem aquilo que é arte e aquilo que não é, como essa valorização se dá a partir de uma visão canônica. Fará parte da análise a maneira como o autor aciona o olhar do leitor sobre aquilo que não é visível diariamente, fazendo uso de recursos linguísticos e literários, articulando temas e apresentando uma linguagem híbrida que mescla o popular com o erudito de maneira a atingir diversas classes da população.

Palavras-chave:

Cultura. Arte urbana. Imaginários coletivos.